



José Ignácio presidiu ontem a reunião entre as empresas

Empresas telefônicas investem no corredor

A CVRD e a Telebrás vão implantar um sistema óptico de telefone ao longo da Vitória a Minas

A Telebrás e suas empresas operadoras Telemig e Telest realizaram ontem a primeira reunião conjunta com a Companhia Vale do Rio Doce visando o compartilhamento de infra-estrutura para a implantação de sistemas ópticos ao longo da ferrovia da CVRD entre Tubarão (ES) e Itabira (MG).

O presidente da Telebrás José Ignácio Ferreira, na abertura da reunião, afirmou que a união da estrutura de transporte e comunicação poderá viabilizar a criação de pólos de desenvolvimento econômico ao longo da ferrovia o que propicia o surgimento do corredor de exportação ligando Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo.

José Ignácio salientou que a otimização da ferrovia da CVRD é uma preocupação que o acompanha

desde os tempos do Senado, onde constitui uma comissão para examinar a viabilidade do Corredor de Exportação.

Segundo ele, esta ferrovia, que é uma das mais modernas do País, está com baixa utilização, tem uma capacidade de transporte de 150 milhões de toneladas por ano e ocupa a metade desta capacidade, o que determina a necessidade de criação de pólos de desenvolvimento econômico ao longo da ferrovia.

“Trouxemos essas preocupações para a Telebrás e acreditamos que essa reunião será o primeiro passo para contribuímos com o desenvolvimento daquela região e dos estados envolvidos, o que será de extrema importância para a economia do País”.

Com o compartilhamento de investimentos a Telebrás espera ampliar através da Telemig e Telest as rotas de transmissão podendo assim levar as facilidades de telecomunicações a um número maior de localidades.